



ESPECIAL

Indústria 4.0: realidades aumentada e virtual



A

inovação é fundamental para o crescimento e competitividade das empresas. Por isso, é indispensável acompanhar as principais tecnologias que transformarão a produção e o consumo com a chegada da Indústria 4.0. Em junho, inauguramos com uma reportagem sobre Internet das Coisas (IoT) uma série que aborda nove megatendências indicadas pela Confederação Nacional da

Indústria (CNI), com base nos tópicos explorados pelo livro *Organizações Exponenciais*, da Singularity University. Ao longo dos próximos meses, o Sindigraf Notícias focará nas principais perspectivas tecnológicas para a indústria e como elas estão transformando e modificando o setor gráfico. Falaremos também de Inteligência Artificial, nanotecnologia, robótica avançada e impressão 3D, entre outros. Nesta edição, convidamos os leitores a conhecer os conceitos de realidades virtual e aumentada e como estão sendo utilizados esses recursos. Leia mais nas páginas 8 e 9.

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA

6

Segunda fase do eSocial começa em 16 de julho, com adesão obrigatória de pequenas empresas

PERFIL EMPREENDEDOR

PÁGINA

14

Conheça a história da gráfica Vitória Régia, de Porto Alegre, que é comandada pelo empresário Marcelo Brum



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Chegamos ao segundo semestre de 2018 sentindo os reflexos das crises política e econômica no país. De acordo com levantamento realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), a greve dos caminhoneiros, ocorrida no final de maio, causou a perda de mais de R\$ 2,9 bilhões em faturamento para o setor industrial. Se aplicado um ICMS médio de 12% sobre esse valor, o prejuízo seria de R\$ 350 milhões para o Estado, devido às dificuldades para recolher o imposto, já que as empresas contam com menos receita para cumprir com seus compromissos financeiros.

Devido aos transtornos, tivemos que adiar a palestra *Você cada vez melhor*, com o consultor Daniel Müller, para 10 de julho, às 19h, na sede do sindicato, em Porto Alegre. O evento será um momento de muito aprendizado, para o desenvolvimento de ideias inovadoras, habilidades de liderança e comunicação, espírito de cooperação entre as equipes e uma melhor qualidade de vida.

Ao mesmo tempo, as atenções no país se voltam para a Copa do Mundo FIFA 2018, que ocorre na Rússia desde 14 de junho, que reacende parte do nosso patriotismo através

da paixão pelo futebol. Nesta primeira fase, a seleção brasileira já entrou em campo três vezes em busca de uma vaga no mundial, que se estende até 15 de julho. A competição também gera algumas oportunidades de negócio, por meio de impressos personalizados, como tabelas dos jogos e brindes, além de promoções relacionadas.

Com muita satisfação, o Sindigraf-RS foi mais uma vez exemplo de boas práticas para outras entidades, compartilhando seus bons resultados com outros sindicatos em âmbito nacional durante o 4º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica. O evento aconteceu na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, em 5 e 6 de junho. Também participamos do 1º Prêmio de Boas Práticas Sindicais, por meio de quatro projetos desenvolvidos em prol das empresas filiadas/associadas.

Em defesa dos interesses dos empresários, fechamos, depois de muita luta e conversa com os representantes dos gráficos, a negociação coletiva de trabalho 2018. Foram meses de tratativas entre as partes, nas quais tivemos que adequar a pauta às mudanças na legislação trabalhista. O acordo, porém, não foi aceito pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas de Porto Alegre,

cujas situação ainda está em aberto. O reajuste de 2% para a categoria, acertado entre a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos dos trabalhadores nas indústrias gráficas de São Leopoldo, Ijuí, Cachoeirinha, Caxias do Sul e Santa Maria, vale de forma retroativa a partir de 1º de abril deste ano.

O 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica conta com mais de 260 produtos inscritos, de dezenas de empresas do Estado. Essa grande vitrine de oportunidades também foi visualizada por 14 empresas, que são conjuntamente patrocinadoras dos eventos da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS. Obrigado a todos que acreditam e investem na indústria gráfica gaúcha, impulsionando o desenvolvimento do setor.

Aproveito ainda para lembrar que o 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica está sendo preparado com muito carinho pela Abigraf-RS, em conjunto com a Abigraf-PR e a Abigraf-SC. Aguardamos a presença de nossos coirmãos para desfrutar dessa bela programação, que já está fechada, com palestrantes, cases e painelistas de renome. Sem falar nas ótimas chances de *networking* e de novos negócios que o evento proporcionará, pois somente juntos podemos mais.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Diego Castro, Laís Albuquerque e Laura Schenkel

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS
Tiragem: 2.000 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.



Sindigraf-RS é destaque em boas práticas do setor gráfico

O trabalho de boas práticas do Sindigraf-RS foi um dos *cases* apresentados no 4º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica. O evento, realizado pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), ocorreu em 5 e 6 de junho, na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. Representando a entidade gaúcha estavam o presidente Angelo Garbarski, os vices Roque Noschang e Anderson Nunes e o superintendente, Luiz Carlos Gautério Pinheiro.

Na ocasião, Pinheiro mostrou as inovações do planejamento estratégico do sindicato, cujas ações são desenvolvidas com base na nova sistemática da CNI. A partir de treinamentos realizados em 2017, o modelo de gestão da entidade foi modernizado, com objetivos, mapa estratégico e metas traçados para este ano e visão ampliada para 2020. Entre as iniciativas, o executivo destacou as parcerias firmadas com o Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso e o Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul (IEL-RS) para a realização de cursos e *workshops* que culminaram no projeto Gráfica do Futuro. Também foi citada a Pesquisa de Satisfação e Marketing, que aponta o grau de satisfação nas atividades promovidas, as demandas por produtos e serviços, bem como pautas e reivindicações setoriais.

Para defesa de interesses das filiadas/associadas, ele ressaltou ainda as constantes articulações realizadas, que culminaram em conquistas. Já em termos de comunicação e relaciona-



Sindigraf-RS

mento, há divulgação constante de conteúdos exclusivos no informativo, site e redes sociais, além do envio de mala direta. Visitas técnicas, encontros empresariais e demais eventos também possibilitam a troca de experiências e o mapeamento das demandas do setor.

Em 2017, a entidade teve três projetos registrados no Catálogo de Boas Práticas da CNI, nas categorias *Comunicação e Relacionamento* (Pesquisa de satisfação e Visita às indústrias representadas) e *Defesa de interesses* (redução do ISSQN). Neste ano, o Sindigraf-RS participou do 1º Prêmio de Boas Práticas Sindicais com quatro ações: Concurso de Desenho Infantil, Missão empresarial, caravanas e certidão negativa do sindicato (*saiba mais na página 5*).

Durante visita técnica ao Congresso Nacional, as lideranças gráficas foram recebidas pelos senadores gaúchos Ana Amélia Lemos e Lasier Martins, que reforçaram na tribuna a importância do setor para a sociedade, inclusive para o desenvolvimento da área de comunicação e para o jornalismo.

Negociação coletiva é fechada com sindicatos do interior do RS

A comissão de negociação do Sindigraf-RS, em acordo com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos dos trabalhadores nas indústrias gráficas de São Leopoldo, Ijuí, Cachoeirinha, Caxias do Sul e Santa Maria, fechou a negociação coletiva de trabalho 2018.

Foi acordado um reajuste de 2% para a categoria retroativo a 1º de abril (data-base do setor). Com relação aos pisos normativos, houve aumento de 2,5%, com arredondamento por salário-hora (conforme divisão por grupos, que varia de R\$ 1.315,60 a R\$ 2.131,80). As cláusulas econômicas e sociais

foram mantidas em sua maioria, inclusive a Participação nos Resultados de 25% do salário-base do trabalhador.

O valor da contribuição assistencial patronal será referente ao número de empregados registrados na empresa em abril deste ano. As gráficas que não possuem trabalhadores recolherão o equivalente ao valor-base de um gráfico (R\$ 171). O boleto da primeira parcela será enviado junto com a Convenção Coletiva de Trabalho. Os 50% complementares podem ser pagos em boleto a ser enviado posteriormente, referente à segunda parcela.

2 a 6 Julho

Encontro Nacional da Indústria (ENAI) 2018

Local: CICB, Brasília (DF)

Promoção: CNI

10 Julho

Palestra Você cada vez melhor, com Daniel Müller

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

25 a 28 Julho

Feira Serigrafia Sign Future Textil 2018

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: Informa Exhibitions

27 Julho

Cerimônia de entrega dos troféus do 14º

Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf-RS

28 Julho

Aniversário de 51 anos da Abigraf-RS

1º Agosto a 14 Setembro

Inscrições para o 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

Promoção: ABTG

5 a 8 Agosto

Escolar Office Brasil 2018

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: Franca Feiras

13 Agosto

19º Congresso Internacional da Gestão

Local: Teatro do Sesi, Porto Alegre (RS)

Promoção: PGQP

29 Agosto

Aniversário de 77 anos do Sindigraf-RS

1º Setembro

4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica

Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf-RS, Abigraf-PR e Abigraf-SC

27 Novembro

Cerimônia de entrega de troféus do 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

Local: Espaço das Américas, São Paulo (SP)

Promoção: ABTG

Acompanhe novidades no site

www.sindigraf-rs.com.br, na página

do Sindigraf-RS no e nos perfis da

entidade no e no .

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

5 JUNHO

4º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica (CNI, Brasília)

6 JUNHO

4º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica (CNI, Brasília)

8 Junho

Reunião com o presidente da Fiergs Gilberto Porcello Petry (Fiergs, Porto Alegre)

12 JUNHO

Seminário *A evolução da modernização trabalhista* (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

13 JUNHO

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

19 JUNHO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

20 JUNHO

Reunião plenária do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Hotel Continental, Porto Alegre)

Assembleia geral extraordinária da Abigraf-RS (Hotel Continental, Porto Alegre)

Assembleia geral extraordinária do Sindigraf-RS (Hotel Continental, Porto Alegre)

25 JUNHO

Sessão solene pelos 95 anos do Sindigraf-SP (Assembleia Legislativa, São Paulo)

Reunião do 17º Congraf (Abigraf Nacional, São Paulo)

26 JUNHO

Workshop *Custos na indústria gráfica* – parceria Zênite Sistemas (sede, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

3 JULHO

Encontro Nacional da Indústria (CICB, Brasília)

4 JULHO

Encontro Nacional da Indústria (CICB, Brasília)

10 JULHO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
Palestra *Você cada vez melhor*, com Daniel Müller (sede, Porto Alegre)

11 JULHO

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

17 JULHO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

24 JULHO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

26 Julho

Reunião da diretoria da Abigraf Nacional (Abigraf Nacional, São Paulo)

27 JULHO

Cerimônia de entrega dos troféus do 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica (Fiergs, Porto Alegre)

Jovem gaúcha é medalha de prata em seletiva do Worldskills 2019



Divulgação/Senai-RS

de prata em sua área de formação nas seletivas nacionais para o Worldskills 2019. As provas ocorreram em Goiânia, entre 4 e 8 de junho, quando a jovem foi desafiada a executar tarefas do seu dia a dia de trabalho, dentro de prazos e padrões internacionais de qualidade. “Foi a melhor experiência da minha vida”, afirmou a profissional, formada desde 2016. A rotina de treinos intensos segue pelo menos até outubro, ao lado da professora Karine Collioni, que a prepara para a etapa de desempate, com data e local a serem definidos. “Vamos treinar bastante, melhorando no que perdemos pontos, para ser a representante do país na categoria”, planeja.

A capital gaúcha sediará as provas de *Tecnologia em Mídia impressa*, de 16 a 20 de julho. Em 2017, a escola gaúcha conquistou o ouro nesta ocupação, com Murilo Antunes da Silva. A próxima edição do torneio internacional de profissões acontecerá na Rússia, de 22 a 27 de agosto do próximo ano.

Workshop e apostila abordam gestão de custos

Por meio de apostila própria, desenvolvida pela Zênite Sistemas, em parceria com o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS, os empresários gráficos contam com orientações para a gestão eficaz de custos no seu negócio. A publicação, enviada pelo sindicato para suas filiadas/associadas em junho, foi o ponto de partida para o *workshop* desenvolvido sobre o tema em 26 de junho, na sede das entidades em Porto Alegre.

Na ocasião, o gerente de operações da Zênite Sistemas, Helder Andrade, abordou

a realidade do setor, dando dicas de como se manter competitivo no mercado. Também foram trabalhados temas como mapeamento de custos pelo método RKW, visão de perdas e novas oportunidades de ganho e métodos de cálculo de preço. A apostila está disponível para *download* em www.sindigraf-rs.com.br/producao-e-servicos/publicacoes.



Reprodução

Atividades para o segundo semestre

A programação do Sindigraf-RS para o segundo semestre de 2018 está focada em qualificação e outras atividades que buscam a integração e o estímulo da criatividade de novas gerações. As aulas das duas turmas do curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico* seguem aos sábados, no Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas, em Porto Alegre. Ao todo, serão 14 encontros, que totalizam 112 horas/aula. Dentro do projeto *Gráfica do Futuro*, a série de *workshops Toolbox – Inovação na prática* continua até 15 de agosto, na sede do

sindicato, na capital gaúcha, ministrada por consultores do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) da Fiergs.

Em 10 de julho, ocorre a palestra *Você cada vez melhor*, com o consultor Daniel Müller, às 19h, na sede do Sindigraf-RS – transferida em função da greve dos caminhoneiros no início de junho. Já está sendo preparada a edição comemorativa aos 10 anos do Concurso de Desenho Infantil. As inscrições serão abertas em breve! Acompanhe as novidades sobre a agenda da entidade em www.sindigraf-rs.com.br.



Sindigraf-RS

Fiergs realiza seminário sobre a reforma trabalhista

A indústria gráfica marcou presença no seminário *A evolução da modernização trabalhista*. O evento foi promovido em 12 de junho pela Fiergs em parceria com o Conselho de Relações do Trabalho (Contrab) e com o Conselho de Articulação Sindical e Empresarial (Conase). Participaram do evento o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, e o superintendente das entidades, Luiz Carlos Gautério Pinheiro. A partir de diversos painéis com profissionais como ex-ministros, advogados da área trabalhista e especialistas que atuam no âmbito das relações do trabalho, o seminário fez um apanhado sobre os seis meses desde que as mudanças nas leis trabalhistas entraram em vigor. Entre os principais temas abordados estavam os desafios no entendimento e na execução das novas regras e os impactos que as mudanças trouxeram para a economia e para a justiça brasileira.

Setor gráfico gaúcho será representado no Enai

O 11º Encontro Nacional da Indústria (Enai) ocorre em 3 de julho, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) em Brasília, e o Sindigraf-RS estará presente. Conhecido como a convenção anual do setor industrial brasileiro, o evento é organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) desde 2006 e reúne empresários, sindicatos e federações de indústrias. Representarão o setor gráfico o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, o vice-presidente das entidades Roque Noshchang e o superintendente Luiz Carlos Gautério Pinheiro. O foco do encontro é alinhar o posicionamento das lideranças, a fim de promover ações de defesa da indústria nacional e no desenvolvimento da competitividade do setor. No dia seguinte, o Sindigraf-RS participa ainda do Diálogo da Indústria com os Candidatos à Presidência da República, que ocorrerá no mesmo espaço.

Sindicato participa de Prêmio de Boas Práticas

O Sindigraf-RS participou da 1ª edição do Prêmio de Boas Práticas Sindicais, promovido nacionalmente pela CNI e no Estado pela Fiergs. A divulgação dos finalistas ocorreu em 12 de junho, na Federação. Os projetos enviados pelo sindicato para concorrer na etapa estadual foram: Missão Empresarial, com foco em acompanhar as novidades do mercado; Concurso de Desenho Infantil, que incentiva a criatividade das crianças; Caravanas organizadas pelo Sindigraf-RS, que promovem conhecimento e atualização aos empresários, e Certidão Negativa de Sindicato.

Para participação, o sindicato recebeu uma placa em alusão às boas práticas apresentadas.

Presidente da Fiergs, Gilberto Petry, parabeniza o presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski



Dudu Leal/Divulgação Fiergs

ENTREVISTA

DADO SCHNEIDER / consultor e palestrante

Graduado e pós-graduado em Marketing pela Ufrgs, mestre e doutor em Comunicação pela Pucrs, Dado Schneider atuou como executivo de grandes empresas como a Claro, da qual é criador da marca. Atualmente é palestrante nacional e internacional, especialista na análise de mudanças comportamentais.



Divulgação/Sandra Paschoal

Que temas serão abordados em sua palestra no 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica?

DADO SCHNEIDER Eu estudo o comportamento das gerações, principalmente a Z, que é nativa digital. Já os nascidos no século XX são no máximo imigrantes digitais. Procuro então abordar a maneira como os que nasceram antes foram criados, por que nos explicaram um mundo que não existe mais, o que demanda uma capacidade de adaptação que nunca foi tão exigida na história. Os negócios hoje são feitos por outros meios, com atendimento em novas plataformas. Não precisa gostar de redes sociais, mas seu negócio vai ter que estar lá. Hoje, mudar não significa necessariamente gostar do que está acontecendo, mas sim entender para aceitar.

Quais as principais tendências do setor para os próximos anos?

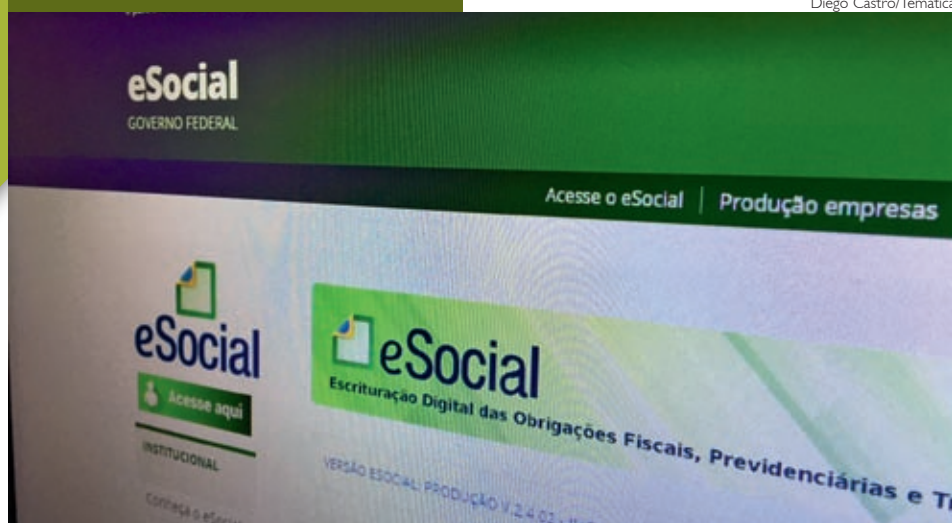
SCHNEIDER Existe uma geração que faz tudo através da tela. Assim, a tendência é que eles usem cada vez menos papel. Mas isso não pode surpreender o setor daqui a cinco ou dez anos, pois é um comportamento que essa geração mostra desde que surgiu. Isso vai demandar muita criatividade e muita habilidade do setor gráfico. A indústria não vai acabar, mas vai ter que acompanhar as mudanças. E, nesse caso, apostar em tecnologia é a palavra de ordem.

Como as empresas podem lidar com a intensa competitividade do mercado e se destacar?

SCHNEIDER As gerações anteriores não estão preparadas, porque era mais fácil competir no século passado. Na área gráfica isso não é diferente. Atualização e conhecimento devem ser o foco, em relação a tudo: novas tecnologias, o que está em alta para vender, o portfólio da concorrência, a economia atual e o comportamento humano. O empresário deve entender como funciona a cabeça dos compradores, pois hoje se compra diferente. No passado, quem vendia sabia mais do que quem comprava, mas atualmente já lidamos com um comprador que sabe mais do que o vendedor.

Como estimular a criatividade e inovação nas equipes?

SCHNEIDER O que mais mata uma ideia são críticas dadas logo quando ela surge. Um ambiente de inovação não se dá por decreto, ele é construído por um processo. Se a cúpula não é aberta à inovação, não vai haver um ambiente criativo dentro da empresa. Os diretores, gestores e líderes em geral têm que ser os maiores estimuladores dessa criatividade. A empresa não se moderniza se a cúpula não se atualiza junto.



Preparação para o eSocial

Segunda fase do programa federal inclui a adesão compulsória de pequenas empresas, que devem declarar na internet suas obrigações trabalhistas e sociais

A partir de 16 de julho, a plataforma do eSocial se torna obrigatória para todo negócio gráfico com faturamento anual de até R\$ 78 milhões, incluindo os optantes do Simples Nacional, microempreendedores individuais (MEIs) e pessoas físicas que possuem empregados. É a 2ª fase do programa federal que transforma a gestão de recursos humanos nas empresas, unificando a entrega de 15 obrigações da área trabalhista. Agora, em vez de ter que preencher várias guias e repassá-las a canais diferentes, o empregador deverá usar apenas o sistema para manter a contratação na legalidade. Por isso, é importante estar preparado.

Instituído em 2014, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) é um projeto desenvolvido pela Secretaria da Receita Federal, em parceria

com o Ministério do Trabalho e outros órgãos. Por implicar uma mudança drástica na gestão de informações de uma organização, que traz impactos em diversos setores (Recursos Humanos, Saúde e Segurança do Trabalho, Departamentos Contábeis e Fiscais), sua implementação pode ser complexa. Se, por um lado, tudo tende a ficar mais dinâmico com a uniformização, também aumenta o poder fiscalizatório do Ministério do Trabalho e de outros órgãos que coordenam as relações trabalhistas no país.

Atenção para as multas

Em primeiro lugar, é preciso preparar a documentação atualizada dos empregados e do negócio. Os responsáveis por realizar as obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas da sua empresa precisam estar atentos. O eSocial traz alterações

nos prazos de envio de determinadas informações trabalhistas. “No processo de admissão, há uma mudança: se o contrato de funcionários admitidos deveria ser enviado via Caged para o Ministério do Trabalho até o dia 7 do mês seguinte à contratação, a partir da nova plataforma o RH terá de enviar tais informações até o final do último dia antes do trabalhador iniciar suas funções”, avisa o consultor trabalhista e previdenciário da Grounds, Dhyego Pontes. As multas para o descumprimento envolvem valores de R\$ 402,53 a R\$ 805,06 por funcionário contratado.

“O melhor é não centralizar toda a responsabilidade sobre o setor de RH e contabilidade, pois serão necessárias informações atualizadas de diversos setores para cumprimento das obrigações”, avisa Pontes. Na visão dele, os gestores devem investir em treinamentos e adaptação dos departamentos responsáveis pela gestão das informações para o eSocial, incluindo, possivelmente, a informatização de processos.” É fundamental contar com o suporte de especialistas em legislação trabalhista, questões contábeis e fiscais, sobretudo neste período de transição, uma vez que o envio de dados incorretos pode acarretar em custos.”

Cabe aos empresários verificar se os seus sistemas geram arquivos aceitos no eSocial. A obtenção de um certificado digital também é necessária para garantir a legalidade das operações virtuais. Um ponto que demonstra o quanto o programa é abrangente e inclui responsabilidades para o setor de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) diz respeito à entrega de dados referentes a exames médicos. Com exceção das informações relacionadas ao exame admissional – entregue junto com o contrato de trabalho –, todos os demais podem ser enviados até o dia 7 do mês posterior ao do exame. O não envio pode acarretar multas de até R\$ 4.025,33. No caso do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), exigido de empresas cujos colaboradores podem sofrer com a exposição a agentes químicos, por exemplo, pode gerar penalidades de até R\$ 181.284,63.



FONE:(51) 3337-7800

maxipel@maxipel.com.br



21 ANOS
de bom
atendimento



AQUI É O LUGAR CERTO PARA VOCÊ ADQUIRIR O SEU PAPEL.

Desde 1997, a MAXIPEL atende o mercado gráfico e serigrafias possuindo um diversificado estoque de papéis e envelopes. Possui uma linha de papéis especiais comercializados também em folhas avulsas, oportunizando ao Cliente adquirir somente a quantidade necessária para cada serviço. Em um mundo globalizado, onde as mercadorias e os preços são cada vez mais semelhantes, o bom atendimento faz a diferença.

NÓS DA MAXIPEL QUEREMOS FAZER ESSA DIFERENÇA!

TRAZER BENEFÍCIOS
À SUA GRÁFICA
FAZ PARTE DO
NOSSO PAPEL



*O Sindigraf-RS está a serviço do desenvolvimento do setor gráfico gaúcho.
Por isso, promove ações de estímulo e defesa de empresas filiadas/associadas:*

- ✓ Atualizações sobre novidades do setor
- ✓ Divulgação de vagas de emprego
- ✓ Capacitações de empresários e colaboradores
- ✓ Classificados de bens e serviços
- ✓ Convênios
- ✓ Eventos sociais
- ✓ Publicações
- ✓ Documentos do exercício da atividade gráfica
- ✓ Indicadores setoriais
- ✓ Orientações jurídicas e de gestão
- ✓ Defesa dos interesses coletivos das empresas
- ✓ Valorização das gráficas

*Fique por dentro de tudo o que o
Sindigraf-RS pode fazer pela sua empresa:*

www.sindigraf-rs.com.br



Sindigraf^{RS}

Sindicato da Indústria Gráfica
no Rio Grande do Sul

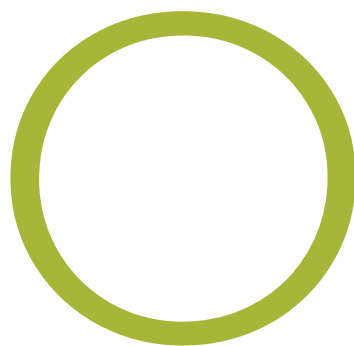


*Imprimindo ações
que geram resultados*

Especial

Quando falamos em novas possibilidades tecnológicas a serem exploradas pela indústria 4.0, não podemos deixar de lado os termos Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV). Conheça os conceitos e usos dessas tecnologias, incluindo um papel de parede interativo

Realidades aumentada e virtual nos novos caminhos da indústria



sucesso de uma indústria está atrelado à capacidade de resposta diante das transformações tecnológicas. Entre as principais mudanças que estão dando novas formas e até alterando modelos de negócios internacionalmente estão as realidades virtual (RV) e aumentada (RA).

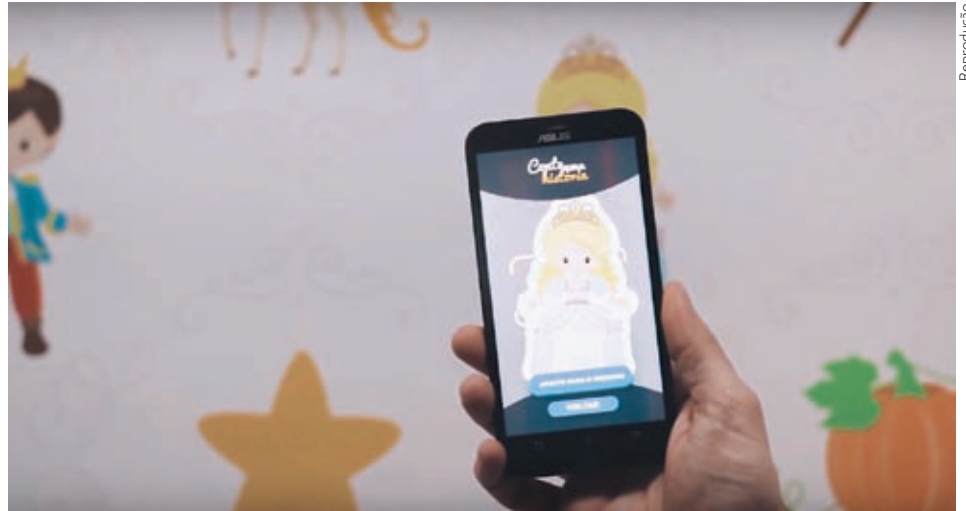
Por meio do aumento da realidade, é possível conhecer destinos, simular ambientes de trabalho e o funcionamento de meios de transporte. Trabalhadores em diferentes localidades conseguem compartilhar objetos 3D usando holo-

gramas, enquanto óculos especiais permitem visualização de produtos e treinamentos imersivos. Essas são apenas algumas das aplicações de RV e RA, que contam com recursos sonoros, gráficos e visuais cada vez mais próximos do mundo real, pelo uso de *smartphones*, computadores e outros equipamentos. De acordo com o estudo global *Previsões em Tecnologia, Mídia e Telecomunicação – TMT Predictions 2018*, mais de 1 bilhão de usuários de *smartphones* devem criar conteúdos de realidade aumentada (RA) pelo menos uma vez em 2018. Cerca de 300 milhões de pessoas devem fazer isso mensalmente e dezenas de milhões, semanalmente, aponta a publicação da Deloitte.

Hoje em dia, como RV e RA interagem entre si, pode ser difícil compreender os seus conceitos. “Uma das classificações que eu considero a mais simples e resume bem a diferença é a que considera a quantidade de ambiente físico e virtual da aplicação. Ou seja, quanto mais objetos do mundo ‘real’ existem, mais próximo de realidade aumentada é a aplicação. Já quanto mais objetos e ambientes virtuais existirem na aplicação, mais realidade virtual é a aplicação”, explica Fernando Yañez Leite, analista de Tecnologia da Informação da Gerência de Desenvolvimento Educacional do Senai-RS. “O *app* é considerado de realidade virtual quando tudo que tu visualizas nele foi modelado em 3D e não existe uma conexão com o ambiente físico em que tu estás. Já a realidade aumentada grava o ambiente físico e posiciona sobre ele um ou mais objetos virtuais, que normalmente não ‘substituem’ objetos físicos. O conceito mais atual dessas tecnologias é realidade estendida ou realidade mista.”

A realidade aumentada nunca esteve tão próxima de nós. *QR-Codes* e *PokémonGo* são formas pelas quais as pessoas começaram a usar e conheceram essa tecnologia. A familiaridade também é importante para apresentar e pensar novos projetos de realidade aumentada para diferentes negócios.

A RA é sem dúvida mais acessível para se investir, avaliando pelo aspecto financeiro. “A maioria dos *smartphones* de hoje pode facilmente rodar aplicativos de realidade aumentada, e a produção de um aplicativo de RA é mais rápida e simples”, avalia Leite. Alguns celulares também são capazes de rodar aplicativos de realidade virtual, porém é necessário comprar um acessório de visualização como o Google Daydream ou Samsung Gear VR – sendo que o o Cardboard, antecessor do Daydream, é o mais acessível. “Capacetes de realidade virtual ainda possuem um custo elevado, pois além dele é necessário um computador ou console de videogame de alto desempenho. Os de realidade aumentada são os mais caros, mas como se pode utilizar um celular ou *tablet* para visualizar a maioria dos aplicativos, eles ainda não geram uma experiência muito



Criativando oferece um papel de parede interativo, que funciona pelo uso de um aplicativo

superior para justificar o gasto”, contextualiza o analista de Tecnologia da Informação. A previsão é de uma mudança de cenário para o futuro próximo, pois vários equipamentos devem ser lançados nos próximos três anos, o que devem gerar uma queda em todos os preços.

Entraves para a popularização

Quanto à realidade virtual, o custo é uma grande barreira, pois o investimento é maior. “Ainda não existem muitas aplicações para o setor da indústria, mas cada dia vemos mais empresas focadas neste mercado”, observa Leite. Em relação à população geral, o analista ressalta que ainda existe um baixo índice de alfabetização digital entre as pessoas que estão no mercado de trabalho há mais tempo. “Na população mais jovem, creio que existe a visão de que os aplicativos de RA são apenas para jogos ou marketing e que dificilmente irão ajudá-los nas tarefas diárias. Mas percebe-se que ambos os mercados estão crescendo, tanto no ambiente profissional como no ambiente geral. A tendência é de que saiam aplicativos mais diversos e com maior qualidade que eventualmente serão parte do nosso dia a dia”, prevê.

Uso de RA na área gráfica

Jonathan Tebaldi trabalhava na Gráfica Tebaldi quando sentiu a necessidade de mudar os rumos de seu empreendimento. “O cliente do setor gráfico descobriu a internet e buscava preços baseado em sites que ele encontrava ali. Competir pelo valor de um cartão de visita era maçante e desgastante. O preço só baixa, enquanto os suprimentos e máquinas aumentam. Vendo isso, percebi que precisaria reinventar meu negócio

Conceitos e usos

- ▶ A realidade virtual (RV) é um processo de imersão completa em um mundo virtual, enquanto as realidades aumentada (RA) e mista são processos de incluir informações, objetos ou eventos em um cenário real.
- ▶ A RA consiste na inserção de objetos virtuais no ambiente físico. Ela é usada, por exemplo, no segmento de móveis e decoração, permitindo que o cliente veja como o produto vai ficar em sua casa antes mesmo de ir até uma loja.
- ▶ O PokémonGo e os QR-codes são exemplos mais populares de realidade aumentada.
- ▶ O mercado automotivo e o mercado imobiliário utilizam a RV para permitir uma experiência imersiva em relação a imóveis e veículos.
- ▶ Considerando a RA e a RV, a primeira é uma boa escolha para o pequeno e médio empreendedor, por ser mais acessível e não exigir a aquisição de equipamentos específicos.

ou acabaria fadado a fechar as portas”, conta. O resultado foi o surgimento da Criativando, que, segundo define o empresário, é mais do que uma empresa que realiza impressões: “Somos uma plataforma híbrida que entrega produtos de valor e tecnologia a nossos clientes”.

Com o crescimento da Criativando e a entrada de investidores externos, Tebaldi teve que passar a se dedicar exclusivamente ao novo negócio, que em junho completou nove meses de funcionamento. “Com isso separamos as operações: a Gráfica Tebaldi foi vendida e hoje atua com outro proprietário.”

A nova empresa propõe o uso de realidade aumentada com um produto chamado de papel de parede interativo (*veja em vídeo como funciona no site www.criativando.com.br*). “Ele é utilizado com o nosso aplicativo. O cliente escolhe o modelo, compra a metragem que deseja instalar e baixa nosso app. Ao apontar o celular para o papel de parede, ele detecta o personagem e mostra o conteúdo específico do

personagem ou história que comprou”, explica o empreendedor. “A utilização ou limitação do uso de realidades aumentada e virtual é somente uma questão de criatividade e observação”, observa. A RV já é utilizada internacionalmente em garrafas de vinho, embalagens, cartões de visita e *banners*, entre outros.

Sobre o uso de RV, RA e outras tecnologias disruptivas, Tebaldi avalia que é necessário ter um pouco de coragem e criatividade para aplicar ao tradicional. “Hoje, a indústria gráfica é muito tradicional. Ficamos atrelados a baixar o custo do cartão de visita e não pensamos em como agregar valor e atender com diferencial. Quando decidi investir nisso muitos me chamaram de louco, que não ia dar lucro. Não dei ouvidos ao ‘efeito manada’ e segui meu instinto. A tecnologia veio para ficar, isso é fato, vide as impressoras digitais que a cada dia estão tomando mercado”, afirma. O empresário é categórico: “Resistir à tecnologia é inútil, perda de tempo e dinheiro”.

PASSALACQUA PAPÉIS AGORA TAMBÉM NO RIO GRANDE DO SUL



A Passalacqua chega ao Rio Grande do Sul para atender todo o setor gráfico com o mais completo mix de papéis. Temos alta disponibilidade de estoque e entrega rápida para não deixar sua gráfica parada.

Mais de 90 anos de tradição



PASSALACQUA

DESDE 1924

Papéis

Rua Papa João XXIII, 989 - Vila Cachoeirinha
Cachoeirinha / RS - CEP 94.910-170
Fone: (51) 3111-1200
poa.papeis@passalacqua.com.br

www.passalacqua.com.br



passalacquaciltda

Inscrições para o Seminário Sul-Brasileiro

Não deixe de participar do 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, que ocorrerá no dia 1º de setembro no Centro de Convenções da Fiergs (Av. Assis Brasil, 8787), em Porto Alegre. Numa realização conjunta entre as regionais da Abigraf do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, o evento apresenta o tema *Pensar no futuro e agir no presente. Obter resultados? Gestão inovadora*. As inscrições podem ser feitas no site www.abigraf-rs.com.br de 17 de julho a 28 de agosto. As associadas pagam R\$ 130 e não associadas às Abigraf investem R\$ 250, e as demais empresas, R\$ 300.

A programação envolve atividades das 8h às 17h55. Pela manhã, haverá duas palestras e o estudo de dois cases, depois da abertura oficial. O consultor de empresas Eduardo Tevah fala sobre *Excelência, criatividade e inovação*. O professor da Ufrgs e administrador Jonas Cardona Venturini abordará *Organizações e mercados exponenciais*.

Em seguida, o diretor da Midiograf, Edson Benvenho, apresentará o case de Realidade Aumentada, sucedido pelo CEO da startup Criativando, Jonathan Tebaldi, que relatará um case de sucesso de e-commerce.

Depois do almoço, ocorre o painel *Estratégias inovadoras de mercado*, com Anderson Nunes dos Santos (da Gráfica ANS), José Luiz Lermen (da Gráfica Rex) e Alezi Goulart (fundador do site Nerd Universe). O moderador será André Battú, da Theosul. Na sequência, o especialista em cultura digital Gil Giardelli ministra a palestra *Gestão do presente, gestão do futuro e a gestão da inovação*. O *coffee break* de 25 minutos será a oportunidade de *networking*. O período final conta

com a palavra do presidente da Abigraf-SC, Cidnei Barozzi, acerca do lançamento do 5º Seminário, e encerramento com a palestra magna do executivo e publicitário Dado Schneider: *O mundo mudou bem na minha vez*.



Versatilidade e qualidade,
de impressões coloridas
para seu **negócio**.



- Velocidade de 61ppm (A4)
- Recursos avançados para manter a consistência e estabilidade em cores
- Possibilidade de utilização de mídias diferenciadas para aumentar valor agregado em seus serviços

KONICA MINOLTA

CENTRAL DE VENDAS DIRETAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE:
(51) 3230-7200 - Rua Santana, 646 - Farroupilha Cep: 90040371 - Porto Alegre RS

[konicaminoltabrasil](https://www.facebook.com/konicaminoltabrasil)

Prêmio Gaúcho se aproxima da reta final

A cerimônia da 14ª edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica está cada vez mais próxima e mais uma etapa do concurso foi finalizada. O período de inscrições chegou ao fim em 7 de junho, contabilizando 23 empresas inscritas, que remeteram 266 produtos gráficos para análise, correspondendo a 43 categorias da premiação. Com o bom índice de participação, a edição de 2018 pretende ser mais uma grande celebração. Esses dados são apenas uma prévia inicial do que será a premiação, pois os números finais sairão somente depois da reclassificação, onde serão apontados os concorrentes.

Agora a próxima fase do Prêmio Gaúcho é o julgamento das peças, que está acontecendo em São Paulo, sob a responsabilidade da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). A Comissão Julgadora é composta por um representante da ABTG como coordenador e por jurados que, além de possuírem amplo conhecimento técnico gráfico



Fábio Rodrigues/Sindigraf-RS

ou de criação, não podem ter nenhum vínculo societário, empregatício ou de parentesco com sócios ou colaboradores de empresas gráficas gaúchas.

Os jurados atribuem individualmente notas de um a dez para cada impresso. Os produtos inscritos são avaliados em duas frentes, e cada uma possui quesitos específicos. Na Avaliação Técnica, com peso 2 na nota, serão analisados a pré-impressão (como a resolução, a qualidade da retícula e a separação e o tratamento de cores), a impressão (como a saturação de cores, a uniformidade de tintagem e a precisão) e o acabamento

(como a complexidade na execução, a utilização de operações manuais e a eficiência).

Em todos esses quesitos o grau de dificuldade e a ausência de defeitos também são levados em consideração.

Já a Avaliação de Criação possui peso 1 na nota final e averigua a funcionalidade (como a especificação de materiais, a adequação do projeto à sua finalidade, a racionalidade na relação custo-benefício e o aproveitamento dos recursos gráficos disponíveis) e o *design* gráfico (itens como o apelo estético, a atratividade e a qualidade visual). Com o objetivo de estimular a qualidade, a ABTG disponibilizará na internet individualmente para as gráficas as notas de todos os inscritos. Será possível conferir as médias tanto das peças que não foram finalistas quanto dos produtos que chegaram à final de cada categoria. O acesso será restrito por gráfica e ficará disponível durante 60 dias após o envio do comunicado. Para entrar, basta utilizar a mesma senha com que foi feita a inscrição.



**TRADIÇÃO
EM IMPRIMIR
RESULTADOS**

25 A 28 JULHO 2018

**13H ÀS 20H | EXPO CENTER NORTE
SÁBADO, 10H ÀS 17H | SP – BRASIL**

Serigrafia SIGN FutureTEXTIL 2018, mais completa feira de tecnologias e soluções de impressão para os mercados de serigrafia, comunicação visual e têxtil.

**ATRAÇÕES: DECOREXPRESS • SERIGRAFIA EM AÇÃO •
CIRCUITO DE IMPRESSÃO DIGITAL TÊXTIL •
FÓRUM SERIGRAFIA SIGN FUTURETEXTIL • FÓRUM DO ACRÍLICO •
SALA DE CRÉDITO FIESP, ABIGRAF E SINDIGRAF • SEBRAE MÓVEL**

**Inscreva-se agora mesmo em
www.serigrafiasign.com.br**

Apoio



Local



Promoção e
organização

informa
exhibitions

Filiada à



/SERIGRAFIASIGN

HÁ 85 ANOS, VIVEMOS NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

MAS, PRINCIPALMENTE, EM UM MUNDO
COM VALORES EM QUE VOCÊ POSSA CONFIAR.



Em que mundo você vive?

Circulamos com naturalidade abordando com profundidade todos os pontos de vista do mundo dos negócios, da política, da cultura, do empreendedorismo, da tecnologia e de tantos outros segmentos, porque vivemos no mundo dos valores. Para fazer jornalismo de credibilidade e de qualidade por 85 anos e produzir conteúdos relevantes, é preciso ter ética, imparcialidade, clareza e confiabilidade como valores fundamentais. Esse é o nosso mundo, esses são os nossos valores.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

85
Anos



UM MUNDO
PARA CADA UM,
NA PLATAFORMA
DA SUA ESCOLHA.

Na indústria desde o berço

Marcelo Pessoa de Brum cresceu já familiarizado com o universo do setor gráfico, ou como ele mesmo diz: “Eu nasci dentro da indústria gráfica”. Seu pai e um tio tinham uma gráfica juntos, localizada em Porto Alegre. Aos 17 anos, Marcelo foi trabalhar como *office-boy* na gráfica de um ex-funcionário de seu pai e acabou atuando na empresa por 22 anos. “Nessas mais de duas décadas como funcionário lá, eu fiz de tudo no ramo, desde a parte administrativa, cálculo, orçamento, atendimento, pacote, na parte da produção, em corte. Só operação de máquina que fiz pouco.”

Depois, resolveu sair e abrir o seu estabelecimento. A ideia de ter um próprio negócio evoluiu aos poucos, fermentando em sua cabeça. “Fiquei pensando: se trabalho em um local que cresce e dá certo, por que não faço o mesmo? Vou ser sempre um auxiliar administrativo, um gerente de produção, ou vou ser dono do meu negócio?”, recorda.

Os maiores obstáculos, no início, foram lidar com a legislação e a burocracia, porque o *know-how* de operação dos serviços ele já possuía, bem como um relacionamento muito



Arquivo pessoal

bom com a clientela e com os fornecedores. “Entretanto, para obter capital de giro, financiamento, linha de crédito, era e é muito complicado! Para fazer isso, os bancos exigiam anos de empresa no mercado e patrimônio comprovado. Ora, seu eu tivesse isso não precisaria estar pedindo recursos”, reclama.

Há 16 anos, a Vitória Régia funciona no bairro São Geraldo, zona norte de Porto Alegre,

com as mesmas dependências. “Minha intenção era nomear a empresa apenas como Vitória, mas quando fui registrar já tinha estabelecimento congênere com o mesmo nome na cidade. Decidi partir para a natureza e ficou Vitória Régia mesmo, a vitória do rei”, comenta.

A empresa é especialista em impressão *offset*, contando com duas impressoras *offset*, dois operadores no acabamento, outro para entregas e outro para serviços externos. “O mercado hoje é instável, complicado para projeções e perspectivas, porque o desempenho mensal varia muito. O faturamento está oscilando. A razão disso é a economia do país todo, que há alguns anos não vai bem”, contextualiza.

A partir da ideia do cliente, a Vitória Régia dispõe de criação, arte-final, pré-impressão, impressão e pós-impressão, os acabamentos que diferenciam o seu trabalho. “O essencial para fidelizar cliente é o atendimento. Dar atenção pessoal, garantir preço justo, entregar no prazo. Isso é o que norteia o meu trabalho. Não adianta oferecer um bom valor e não cumprir prazos, ou vice-versa”, ressalta Marcelo.

ans
gráfica em alta velocidade

Equipamentos de última geração



A melhor impressão do mercado



Qualidade e agilidade



**Uma gráfica
a um
"click"
de
você!**



www.ans.com.br

Rua Dona Teodora, 1461 | Farrapos
CEP: 90.240-300 | Porto Alegre | RS
Fone: (51) 3230.9010

Ampliando e transmitindo possibilidades

Transferir uma imagem em alta qualidade, seja um desenho, uma foto ou qualquer outra arte, para as mais diversas superfícies de forma rápida e prática hoje é possível graças aos *transfers*. Eles podem ser aplicados em substratos que vão desde tecidos até mesmo madeira, plástico, cerâmica e vidro, entre outros. A técnica é muito utilizada na confecção de materiais para aniversários, casamentos e datas comemorativas em geral. Outros clientes em potencial são grupos esportivos e políticos. Atualmente o mercado oferece diversos tipos de *transfers*. Entre os mais famosos estão os que utilizam a sublimação para imprimir em tecidos e em substratos rígidos. A tinta ideal para esse processo se chama sublimática, e necessita do calor e da pressão para evaporar, e assim ir penetrando nas fibras e estrutura dos materiais.

Na produção têxtil são duas etapas: a impressão do papel *transfer* (que pode ser digital ou *offset*) e a estamparia, que ocorre em uma prensa térmica ou um cilindro com em média



Divulgação/Arte Gráfica

200°C. É possível imprimir em materiais sintéticos, como o poliéster e o E.V.A, ou mistos, como o algodão. Muitas vezes também é aplicada uma resina de proteção, que garante a qualidade e durabilidade da gravação. Para os substratos rígidos, o ideal é o *transfer* com impressão a *laser*. Similar ao processo dos tecidos, a camada de poliéster presente no papel *transfer* derrete em contato com o calor da prensa térmica e se solta do papel, fundindo-se ao produto que está sendo personalizado. A técnica oportuniza uma gama infinita de brindes, como copos, canecas e chaveiros, entre outros materiais.

Há 8 anos, a Arte Gráfica é pioneira nesses dois tipos de *transfers* na cidade de Itaqui

e região. O sócio-administrativo Paulo Valiente conta que a ideia de investir na modalidade surgiu a partir de uma caravana organizada pelo Sindigraf-RS rumo a uma feira. “Somos referência aqui na região por ter sido uma das primeiras a trabalhar com *transfers*. Essas feiras abrem nossos olhos para as novidades. Renovamos o ânimo e as ideias, pois vemos que não é difícil inovar”, observa.

O foco da Arte Gráfica é o *transfer* em tecidos, pois a empresa atende diversas marcharias recebendo as peças, imprimindo as estampas solicitadas e transferindo para o tecido. Entre as vantagens de apostar nesse nicho, Valiente ressalta a possibilidade de atender diversas demandas, desde grandes tiragens até somente um item. “Esse mercado está há uns três anos em grande expansão, porque além de ser bom de trabalhar, oferece um retorno rápido, afinal é possível produzir uma gama grande de produtos em pouco tempo. Outra vantagem é a praticidade, pois podemos fazer tiragens pequenas com um custo bem menor”, afirma o empresário.

#SmartPrintShop

PUSH TO STOP

Push to Stop é a nossa visão da produção gráfica “smart” no futuro. Com máquinas e processos inteligentes interconectados por uma rede que organiza e processa todos os trabalhos de impressão de forma totalmente autônoma. O operador só intervém se necessário. Isto é inestimável, porque você ganha tempo para se concentrar no que realmente importa. Simply Smart.

HEIDELBERG



Heidelberg do Brasil Sistemas Gráficos e Serviços Ltda.
Alameda África, 756 • Santana de Parnaíba-SP • Brasil
+55 11 5525-4500 • www.heidelberg.com/br

Campanha promove sustentabilidade e inclusão

A Emgrapan, da cidade de Panambi, está promovendo a campanha *Banner retornável*. Na iniciativa, a gráfica recebe de volta esse tipo de produto, além de faixas em lona que seus clientes não usam mais, e encaminha para o projeto *Construindo alternativas para a inclusão produtiva de mulheres*, idealizado pela Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais (Inatecosocial) da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). A primeira doação foi realizada em março. Atualmente, a empresa se prepara para a segunda remessa de substratos. “A partir

de agora será regular. Nossa ideia é que seja um repasse bimestral”, explica o gerente, Marcelo Rahmeier.

Nas mãos dos participantes do projeto, as lonas doadas se transformam em sacolas e bolsas. Assim, em vez de esses materiais virarem lixo, eles se tornam uma forma de geração de trabalho e renda para quem precisa. Para Rahmeier, é muito importante a Emgrapan apoiar causas como essa: “Ao promover o reuso das lonas, fomentamos a redução de lixo para o planeta e ainda ajudamos as mulheres do projeto com aumento da renda e inclusão



Divulgação/Inatecosocial

social”. As doações também podem ser feitas diretamente para a Inatecosocial: basta entrar em contato pelo telefone (55) 3322-8400 e solicitar a busca do material.

Gráfica Rex Embalagens conta com novo maquinário



Divulgação/Gráfica Rex

A aquisição de uma nova impressora da Koenig & Bauer está permitindo à Gráfica Rex Embalagens, de Nova Candelária, atender clientes de pequenos volumes. De acordo com o coordenador de Marketing, Marcos Felipe

Bazzo da Costa, o equipamento estava sendo negociado desde 2017 e foi entregue na Expo-print 2018, realizada em março, em São Paulo. “O maquinário chegou à empresa em abril. Tivemos alguns treinamentos e ele entrou em funcionamento algumas semanas depois”, descreve o profissional.

O modelo Rápida 75 Pro -5 + L amplia a capacidade de produção da indústria, que já contava com outras duas impressoras semelhantes: uma Rápida 105, adquirida em 2011, e uma Rápida 105 Pro, que está sendo utilizada desde 2014. “Buscamos equipamen-

tos aderentes ao modo como estamos trabalhando. Essa nova versão é mais rápida, possibilitando a redução de desperdícios”, afirma. Além disso, ele cita que o novo maquinário oferece vários acessórios de estabilidade de cor e de qualidade.

Segundo Costa, a demanda por impressos na empresa é variada, atendendo às necessidades dos consumidores. “Nossa produção depende muito dos clientes, conforme a época do ano. Nossos resultados são reflexos de uma soma de ações, realizadas pelas equipes”, explica o coordenador.

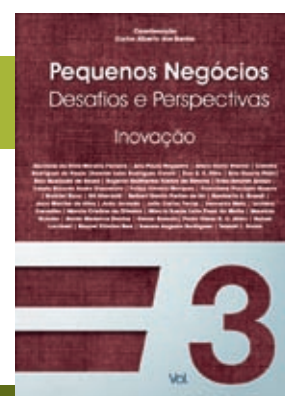
DICA DE LEITURA

Desenvolvimento a partir da inovação nas pequenas empresas

O Brasil tem o desafio de fomentar a inovação para aumentar a produtividade da economia e garantir o seu desenvolvimento nos próximos anos – e empreendimentos de menor porte têm tudo a ver com essa mudança. O terceiro volume da coletânea *Pequenos negócios: Desafios e perspectivas – Inovação (Vol. 3)* reúne 22 artigos de especialistas convidados e colaboradores do Sistema Sebrae sobre inovação nesse ambiente empresarial. Entre eles está o especialista e entusiasta da cultura digital Gil Giardelli, que escreve no livro sobre webempreendedorismo.

A publicação aborda ainda empreendedorismo social e a necessidade de inovar para sustentar o desenvolvimento, entre outros temas.

A coletânea, que focou em programas nacionais em seu primeiro volume e em desenvolvimento sustentável no segundo, busca provocar o debate sobre o desenvolvimento brasileiro em termos de pequenos negócios, a partir de abordagens que privilegiam a reflexão teórica da prática, construindo um importante elo entre o debate acadêmico e o cotidiano da assistência técnica e dos serviços empresariais.



Reprodução

Ficha de leitura

Título: *Pequenos negócios: desafios e perspectivas – Inovação (Vol. 3)*
Autor: Carlos Alberto dos Santos (org.)
Editores: Sebrae Nacional
Número de páginas: 332
Disponível na Biblioteca Virtual do Sebrae (www.sebrae.com.br)